

Cabral quer continuidade da emancipação dos indígenas

documentação
 JORNAL DO BRASIL
 29/10/98 P. 8
 459

Ao reivindicar a continuidade do processo de emancipação dos povos indígenas, o senador Bernardo Cabral (PFL-AM) citou o exemplo bem-sucedido dos Waimiri-Atroari que, "de povo covardemente massacrado nos anos 70, transformaram-se hoje em senhores absolutos de seu destino". Mas, infelizmente, para os demais indígenas da região amazônica a prosperidade ainda não chegou, disse.

Cabral lembrou que a solução para os Waimiri-Atroari surgiu graças às indenizações recebidas por conta de três projetos nocivos que devastaram suas terras: a barragem de Balbina, a exploração de cassiterita e a pavimentação da BR-174. "Eles souberam investir os recursos das indenizações em fabulosas cadernetas de poupança, na piscicultura e na criação de gado. E até compraram ações do programa Boi Gordo, estando para receber suas 170 primeiras cabeças."



Bernardo Cabral

No entanto, as condições de vida das demais sociedades indígenas da Amazônia continuam péssimas, enfatiza Cabral. "As lamentações dos Yanomami, dos Macuxi, dos Maué, dos Tucanos, dos Taurepangue, dos Ingaricó, dos Uapichana e de muitos outros povos da Amazônia não são vazias de conteúdo nem de incontestável sinceridade, pontuada pela árdua realidade local. Tudo procede com devida legitimidade, porque se baseia em séculos de perseguição e massacre."

Diante desse quadro, o senador pelo Amazonas reivindicou o prosseguimento dos esforços de emancipação dos índios brasileiros. "Para que a história resgate, em definitivo, sua altivez, é imperioso que o país dê continuidade a esse processo, provendo condições políticas e econômicas que assegurem não só a sobrevivência, mas também as condições de auto-sustentação das aldeias e tribos que ainda restam no Brasil", concluiu Cabral.

Em aparte, o senador Romeu Tuma (PFL-SP) observou que Cabral se notabiliza por defender os interesses da Amazônia e do Brasil.